



**IGEPP**

---

Instituto de Gestão  
Economia e Políticas Públicas

---

**Nacionalismo** é a ideologia que afirma o direito de uma dada nacionalidade de formar um Estado e se organiza como um “movimento” político para consegui-lo.

O nacionalismo é uma ideologia surgida primeiramente na Europa, no final do século XVIII, onde se originou do ideal de “Fraternidade” da Revolução Francesa e foi influenciada pelo romantismo e pelo idealismo.

“Estado” → é o poder soberano exercido como monopólio do uso da violência sobre um povo em um determinado território.

“Estado-Nação” ou “Estado nacional” → é o Estado que deriva sua legitimidade e identidade de uma nacionalidade.

“Nacionalidade” → consiste em uma identidade étnica e/ou cultural, com base em critérios variados; língua, religião, raça, tradições, consciência histórica, território, destino comum. Um Estado pode incluir várias nacionalidades.

**Facismo (e Nazismo)** → ideologia construída em oposição à democracia, ao liberalismo e à ameaça do comunismo → rejeita a competição, o individualismo, a busca dos ganhos materiais, a fragmentação e o particularismo.

Propõe a **unidade, organicidade, cooperação, disciplina e esforço** compartilhado para realizar o objetivo coletivo do Estado.

Sem a **coletividade grupal**, não poderia haver vida e liberdade individual e nem propósitos comuns. Somente o Estado seria capaz de exprimir a coletividade e os indivíduos nela contidos.

Por isso, **devem se subordinar ao Estado todas as atividades e organizações** sociais, todos os interesses individuais, todas as manifestações culturais (inclusive a religião) e todos os direitos materiais, políticos e morais.

**A nação é o centro espiritual para a unificação do povo** dentro do Estado, que tudo abrangeria.

## Características:

→ Conceção do **homem heróico**, capaz de grandes empreendimentos, sem se prender às considerações materiais mesquinhas do cálculo racional.

→ No **nazismo** havia a concepção do super-homem representante da **pureza da raça ariana**.

→ O esforço de modelar uma nova sociedade e um novo homem exigiria liderança e um determinado tipo de instituições para organizá-los e liderá-los: o **Líder** (Duce) e o **Partido** Facista.

**O Líder fala pelo Estado e pelo Partido, encarnados em sua pessoa. O Partido age em nome do Líder, pelo Estado.**

→ Os funcionários do Partido ocupam todos os postos do Estado: todas as instituições públicas seriam reservadas, por lei, aos membros do Partido.

→ A organização econômica → foi o **corporativismo**, que expressava a ideia de **cooperação entre o capital e o trabalho**, patrões e empregados (membros reunidos em um só corpo), em oposição à ideia da luta de classes.

→ As corporações ligavam os cidadãos ao Estado. Sob a aprovação do Estado, deviam disciplinar a produção, fixar os preços de bens, serviços e salários e supervisionar as condições de trabalho nas empresas.

→ As corporações eram presididas por um ministro facista e reuniam os sindicatos facistas, que tinham substituídos os antigos sindicatos socialistas e comunistas

→ Havia grandes afinidades entre o Facismo e o Nazismo, sendo sua principal diferença o **componente racial e o componente mítico-pagão do nazismo** .

→ Porém, o Facismo foi muito mais amplo que o Nazismo, generalizando-se por toda a Europa central e ocidental. Na península ibérica o Facismo assumiu as formas do **Franquismo e do Salazarismo** (ambos com forte componente católico), que sobreviveram à sua derrocada na Segunda Guerra Mundial e se estenderam até meados dos anos 1970.

**Comunismo** é uma ideologia e um regime político totalitário que se opõem ao capitalismo, ao liberalismo e à democracia, mas também ao Facismo e suas variantes.

O núcleo das suas diversas formulações é uma **crítica à propriedade privada**, propostas para a **sua supressão**, a fim de corrigir as desigualdades dela resultantes e inaugurar uma nova ordem social.

Na história do pensamento político existem diversas propostas de comunismo, desde a Grécia antiga. A formulação teórica que deu origem a um movimento político e resultou na implantação de um regime político originou-se no **marxismo**. Existem cinco ideias centrais no pensamento marxista, fundadas na interpretação econômica da história:

*(i) As necessidades materiais de sobrevivência* fazem com que homens entrem em relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade. Por isso, o movimento da história deve ser analisado a partir dessa estrutura material da sociedade (forças de produção, relações de produção), e não a partir do modo de pensar dos homens;

(ii) Em toda a sociedade, pode-se distinguir a base econômica, ou infra-estrutura, e a superestrutura. A primeira é constituída pelas forças e relações de produção. A segunda, pelas instituições jurídicas e políticas, bem como os modos de pensar, as ideologias, as religiões e as filosofias;

(iii) O motor do desenvolvimento da história é a contradição entre as forças e as relações de produção (relações de classe);

(iv) Dessa contradição emerge a luta de classes; nos períodos revolucionários, é possível identificar uma classe associada às antigas relações de produção e outra mais progressista, ansiosa por novas relações de produção;

(v) Há uma teoria das revoluções subjacente à dialética das forças e das relações de produção.

**O estágio final do desenvolvimento do capitalismo daria origem, por meio da revolução proletária, a uma sociedade sem classes, na qual a desigualdade teria sido eliminada.**

A luta comunista pretende a emancipação do proletariado por meio da liberação da classe operária, para que os trabalhadores da cidade e do campo, em aliança política, eliminem as instituições da propriedade privada que vive da exploração do trabalho humano. A base produtiva deve ser transformada mediante a **socialização dos meios de produção**, para a realização do trabalho livremente associado - o comunismo -, abolindo as classes sociais existentes e orientando a produção - sob controle social dos próprios produtores - de acordo com os interesses humanos naturais.

A partir dessas ideias se desenvolveram diferentes concepções que orientaram as experiências do chamado “socialismo real”: Leninismo, Stalinismo, Maoísmo.

**Leninismo:** foi a mais importante modalidade de ideologia comunista. Estabelecia que:

a) o Estado (burguês) é o produto da irreconciliabilidade dos antagonismos de classes, que atua como uma agência da classe capitalista;

b) o Direito e o Estado capitalista são instrumentos para a dominação da classe dominante contra os trabalhadores

c) a única forma de derrubar a propriedade é pela **tomada do Estado burguês**

d) os estágios revolucionários são (i) o levante armado do proletariado sob uma liderança apropriada; e (ii) a tomada do controle político pelos trabalhadores sob a forma de uma ditadura do proletariado para conter as forças contra-revolucionárias da burguesia e efetuar a socialização dos meios de produção

O Partido Comunista, conduzido por uma **vanguarda de classe** que ensina e guia, que controla e comanda, é o depositário único e infalível da verdade política e da linha estratégica da revolução.

O Partido Comunista deve ser organizado na base do “**centralismo democrático**”

Para o Leninismo, os países capitalistas (nações imperialistas) tinham dividido o mundo entre si e por isso o capitalismo se tornou um fenômeno mundial, apesar do desenvolvimento econômico desigual de diversos países e do atraso das colônias. Se o mundo todo funciona nos termos do capitalismo, as revoluções trabalhadoras igualmente são aconselháveis e taticamente desejáveis, independentemente de ocorrerem em uma economia avançada ou atrasada.

O Leninismo não adotou o culto ao líder, mas o Stalinismo, sim.

**Maoísmo**: Uma das suas características é o **voluntarismo**, segundo o qual as condições objetivas da sociedade não são muito importantes para a revolução se a vontade revolucionária do povo estiver presente. Por isso a insurreição armada é o método de tomar o poder em todas as sociedades, e não só nas sociedades agrárias. O pensamento maoísta contém uma doutrina militar integral que liga explicitamente a ideologia política com a estratégia militar. Para o maoísmo, "*o poder nasce do fuzil*", e por essa via era possível que os camponeses participassem numa guerra popular configurada como guerra de guerrilhas. Adotou o culto ao líder, o "Grande Timoneiro".



**IGEPP**

---

Instituto de Gestão  
Economia e Políticas Públicas

---